

Por Rafael Machado

Mandato de Rebello expira em dezembro, e Governo Lula deve nomear novo diretor-presidente para assumir ANS

Se encerra em dezembro de 2024 o mandato de [Paulo Rebello](#) como diretor-presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Com uma gestão marcada pela pandemia de Covid-19 e consequentes crises, ampliação de regras de cobertura para tratamento de transtornos globais do desenvolvimento – o que inclui o transtorno do espectro autista (TEA) – e embates com o Legislativo e o Judiciário, a atual diretoria ainda trabalha em pautas importantes, como a revisão dos planos ambulatoriais. Futuro da Saúde conversou com três ex-diretores-presidentes da ANS para entender, na visão deles, qual o perfil que o próximo diretor-presidente deve ter e quais desafios deve enfrentar à frente da nova gestão da ANS. Em unanimidade, eles concordam que o nomeado deve ter, essencialmente, capacidade de diálogo.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Futuro da Saúde, em 03.10.2024